

Projeto de Estudos Judaico-Helenísticos - PEJ

Responsável: Prof. Vicente Dobroruka

www.pej-unb.org

Universidade de Brasília

IHD - Dpto. de História

Brasília -DF-

70910-900

FLÁVIO JOSEFO - ASPECTOS DA OBRA

APRESENTAÇÃO DO PROJETO DE PESQUISA*

PIBIC - PERÍODO DE AGOSTO DE 2000 A JUNHO DE 2001

PROF. VICENTE DOBRORUKA

IHD - HIS

149454

* Este projeto não foi originalmente apresentado sob a bandeira do PEJ. Todavia, pela sua temática, composição do grupo no período e método ele já se afigura como pertencente ao PEJ, razão pela qual é aqui incluído como a primeira realização acadêmica do projeto no âmbito do PIBIC-UnB.

O núcleo temático dos orientandos de PIBIC sob a responsabilidade do Prof. Vicente Dobroruka para o período 2000-2001 será a obra do historiador judeu Flávio Josefo.

Este texto introdutório busca familiarizar os orientandos com temas, diretrizes e bibliografia básicos para o trabalho no PEJ, e dizem respeito apenas aos procedimentos específicos adotados pelo Prof. Vicente Dobroruka, ainda que obedeçam às diretrizes gerais do núcleo.

1. TEMA GERAL PARA O PERÍODO 2000-2001

Como especificado anteriormente, o tema geral dos quatro orientandos do Prof. Vicente Dobroruka para o período citado será a obra do historiador judeu Flávio Josefo (37?-115 d.C.).

Tal orientação obedece aos interesses específicos do professor responsável, que pretende doutorar-se tratando de tema específico dentro da obra de Josefo, qual seja o

da relação entre a apocalíptica e a revolta judaica de 67. Deve ficar bem claro que isso em hipótese alguma transforma os orientandos em coletores de material para o professor responsável.

A obra de Josefo situa-se numa encruzilhada fascinante de três universos distintos, o latino, o grego e o judaico. Sua obra aborda basicamente a revolta de 67, mas trata de muitos outros temas. Para informações adicionais, consultar a bibliografia ao final deste texto. Como normas gerais introdutórias, os orientandos devem ter em mente que:

- i. O eixo temático central do grupo é eixo temático central do grupo é a intersecção das explicações religiosas com as políticas na obra de Josefo;
- ii. O PEJ não é um grupo de estudo filológico, embora o professor responsável entenda que não seja possível, em longo prazo, conduzir um trabalho em historiografia antiga sem o conhecimento mínimo das línguas originais em que se encontram as fontes.



2. TEMAS INDIVIDUAIS**

Cada orientando deverá escolher um dos temas abaixo, subordinados ao tema geral, para desenvolvê-lo entre 2000 e 2001:

- i. O mito das quatro idades em Daniel e Josefo: o tema dos impérios mundiais e a Guerra da Judéia
- ii. O "governante do mundo" oriental: Josefo, Tácito e Suetônio sobre um oráculo popular
- iii. Os discursos na historiografia antiga e sua presença na *Guerra dos judeus* de Flávio Josefo
- iv. Josefo e a patrística: modelos explicativos e conexões causais para as guerras de 67 e 132

** No começo de 2001 foram acrescentados dois orientandos com os respectivos temas ao projeto - "Paralelos entre Qumran e Josefo: fontes clássicas para a questão do essenismo" e "Josefo, a retórica e as origens da biografia".



3. METODOLOGIA

Como já foi dito anteriormente, o trabalho de pesquisa dos orientandos do professor responsável compõe-se, basicamente:

- i. De reuniões periódicas em grupo para a discussão de textos de interesse comum;
- ii. De reuniões individuais para atender às demandas de cada orientando;
- iii. Da leitura, fichamento e eventualmente apresentação de *papers* ligados aos temas de cada orientando;
- iv. Do estudo de línguas antigas (cf. abaixo, item 5);
- v. Da redação de relatórios finais, parciais e demais textos acadêmicos requeridos.

Em princípio as reuniões de discussão devem realizar-se semanalmente.

A primeira reunião fica marcada para 04/08/2000, às 17:00.



4. RELATÓRIOS

Cada orientando está obrigado a apresentar dois relatórios anuais, um parcial (março) e outro final (agosto). Cada um está, além disso, comprometido com as demais atividades acadêmicas agendadas pelo PIBIC-UnB (p.ex. a apresentação de resultados de pesquisa).

Um aspecto a ser ressaltado é a importância do comparecimento às reuniões bienais da SBEC - Sociedade Brasileira de Estudos Clássicos, sendo recomendável a filiação à mesma.



5. IDIOMAS

Todo orientando a cargo do professor responsável compromete-se com o estudo de duas (2) línguas antigas ao longo do período de orientação, sendo uma delas, obrigatoriamente, o grego. Periodicamente é feita uma avaliação do ritmo de estudo dessas línguas pelo professor responsável. A forma de estudo é livre (aulas particulares, aulas na UnB, estudo individual etc.).

Os orientandos devem ter ainda fluência mínima no inglês, de vez que a maioria dos textos teóricos utilizados encontra-se nesse idioma.



6. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

A lista de livros abaixo é sumária e indica apenas os títulos mais importantes para a familiarização imediata com o tema para aqueles que o desconhecem por completo.

Fontes:

- Daniel in: *Bíblia de Jerusalém*. São Paulo: Paulinas, 1985.
- FLÁVIO JOSEFO. *Obras completas*. LCL.
- SUETÔNIO. *Vidas dos Doze Césares*. LCL.
- TÁCITO. *História*. LCL.
- TUCÍDIDES. *História da Guerra do Peloponeso*. LCL.

Literatura secundária:

- BARNAVI, Élie (ed.). *História universal dos judeus - da gênese ao fim do século XX*. Belém/São Paulo: Cejup, 1995.
- GOODMAN, Martin. *A classe dirigente da Judéia. As origens da revolta judaica contra Roma, 66-70 d.C.* Rio de Janeiro: Imago, 1994.
- GRANT, Michael. *The Ancient Historians*. New York: Charles Scribner's Sons, 1970.
- HADAS-LEBEL, Mireille. *Flávio Joséfo, o judeu de Roma*. Rio de Janeiro: Imago, 1991.
- MOMIGLIANO, Arnaldo. *Os limites da helenização*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1991.
- PAUL, André. *O que é o Intertestamento?* São Paulo: Paulinas, 1981.

Para as obras completas de Josefo e dos demais historiadores abordados no projeto, as edições padrão utilizadas são as da Loeb Classical Library (LCL).



Para as citações bíblicas, o grupo utiliza a *Bíblia de Jerusalém* (São Paulo: Paulinas, 1985).

Para as citações de pseudepígrafos, a edição padrão é a de James Charlesworth. *The Old Testament Pseudepigrapha*. New York: Doubleday, 1983-1985 (2 volumes).



7. RECOMENDAÇÕES FINAIS

- i. Os orientandos selecionados leram este plano e estão de acordo com os procedimentos expostos, bem como com as normas específicas do PIBIC, e dispõem-se ao cumprimento das metas estabelecidas pelo grupo.
- ii. O abandono do projeto poderá ser feito sem prejuízo quer para o orientando quer para o orientador, desde que observados os prazos e procedimentos do PIBIC-UnB.
- iii. A condição de "bolsista voluntário" (i.e. sem bolsa) não exime o orientando de qualquer parcela de pontualidade e eficiência na execução do trabalho.
- iv. O PEJ possui uma tradição de pontualidade na entrega de relatórios finais e parciais que deve ser mantida.
- v. O orientando com mais de três (3) faltas a reuniões coletivas terá sua permanência no grupo posta em risco (excluídos, logicamente, motivos de força maior, que deverão ser justificados adequadamente).

Vicente Dobroruka